



Pesquisa Industrial

volume 35 2016

número 1

Empresa

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Pesquisa Industrial

volume 35 2016

número 1

Empresa

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0100-5138

© IBGE. 2018

Por decisão editorial, a partir do ano de referência de 2016, a publicação passou a ser divulgada em duas partes. A primeira parte corresponde a um informativo contendo comentários analíticos ilustrados com tabelas e gráficos que destacam os principais resultados do estudo/pesquisa, e é disponibilizada tanto em meio impresso como em meio digital (formato pdf) no portal do IBGE na Internet. A segunda parte, constituída por estas Notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresenta considerações de natureza metodológica sobre o estudo/pesquisa, sendo veiculada apenas em meio digital (formato pdf) no portal.

Sumário

Notas técnicas	4
Âmbito da pesquisa	4
Unidades de investigação	5
Classificação de atividades	6
Conceituação das variáveis investigadas e derivadas	7
Aspectos da amostragem	11
Instrumentos de coleta	16
Disseminação dos resultados	16
Referências	19
Anexos	
1 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 - Seções B e C	21
2 – Questionários da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2016	29

Notas técnicas

A Pesquisa Industrial Anual - Empresa, PIA-Empresa, tem por objetivo identificar as características estruturais básicas do segmento empresarial da atividade industrial no País e suas transformações no tempo, por meio de levantamentos anuais, tomando como base uma amostra de empresas industriais.

A série da Pesquisa Industrial Anual - PIA teve início em 1966 e apresentou, até 1995, resultados em anos intercensitários, com exceção dos anos de 1971 e 1991. A partir de 1996, a PIA-Empresa foi adequada aos parâmetros do modelo de produção das estatísticas industriais, comerciais e de serviços. Nesse modelo, os Censos Econômicos quinquenais foram substituídos por pesquisas anuais.

O desenho da pesquisa leva em conta a concentração da atividade produtiva nos segmentos de maior porte, incluindo, no estrato certo da amostra, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a um determinado valor no ano anterior ao de referência da pesquisa. Em 2016, adotou-se o corte de R\$ 13,6 milhões. As demais empresas, numericamente majoritárias, mas com pequena expressão no cômputo geral da atividade econômica, são objeto de seleção amostral. Com esse procedimento, viabiliza-se a produção sistemática de informações sobre a estrutura produtiva, a um custo menor e em tempo mais ágil.

É de fundamental importância, no atual modelo, a existência e atualização de um cadastro de informantes. O Cadastro Central de Empresas - CEMPRES, do IBGE, é a fonte de informações para o desenho amostral da pesquisa anual.

As pesquisas anuais têm o duplo papel de propiciar informações essenciais relativas à atividade – a identificação das características estruturais e o acompanhamento das transformações no tempo – e de constituir o núcleo de informações em torno do qual articulam-se as demais pesquisas por empresa, tanto as de acompanhamento conjuntural (periodicidade inferior a um ano) como as de aprofundamento temático (pesquisas-satélites).

A PIA-Empresa é a pesquisa estrutural central do subsistema de estatísticas da Indústria.

Âmbito da pesquisa

O âmbito da PIA-Empresa inclui as empresas que atendam aos seguintes requisitos:

- estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRES, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
- ter atividade principal compreendida nas seções B e C (*Indústrias extrativas* e *Indústrias de transformação*, respectivamente) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, isto é, estar identificada no CEMPRES com código CNAE em uma dessas duas seções;
- estar sediada em qualquer parte do Território Nacional; e
- ter pelo menos uma pessoa ocupada em 31 de dezembro do ano de referência do cadastro básico de seleção da pesquisa.

De modo geral, as empresas industriais no âmbito da PIA-Empresa estão organizadas juridicamente como entidades empresariais, tal como definido pela Tabela de Natureza Jurídica¹, sob os seguintes estatutos: empresa pública, sociedade de economia mista, sociedade anônima aberta, sociedade anônima fechada, sociedade empresária limitada, sociedade empresária em nome coletivo, sociedade empresária em comandita simples, sociedade empresária em comandita por ações, sociedade em conta de participação, e, ainda, empresários com atividade econômica, equiparados pelo CNPJ como pessoa jurídica, e algumas cooperativas.

Unidades de investigação

A classificação por setor institucional² é adotada no Sistema de Contas Nacionais para organizar os agentes econômicos, buscando representar o processo de produção. Nessa classificação, as unidades institucionais são definidas de acordo com seu comportamento, função e objetivos econômicos.

As unidades institucionais são unidades econômicas que têm a capacidade, por direito próprio, de possuir ativos, contrair passivos e realizar atividades econômicas e transações com outras unidades. Caracterizam-se em dois grandes grupamentos, como famílias e unidades legais ou sociais, e, dentre suas características, estão a autonomia de decisão e a posse de unidade patrimonial.

As unidades legais ou sociais são definidas como:

Aquelas entidades cuja existência é reconhecida pela lei ou pela sociedade independente das pessoas ou de outras entidades que a controlam. Essas unidades, por sua vez, são distinguidas em três categorias: empresas (financeiras ou não financeiras), instituições sem fins lucrativos e governo. (SISTEMA..., 2015, p. 4).

Como indicado no próprio nome da pesquisa, a unidade de investigação é a empresa industrial. A empresa é a unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais³, cuja principal receita provém da atividade industrial.

As empresas são as unidades de decisão que assumem obrigações financeiras e estão à frente das transações de mercado. É sobre as empresas que recaem a obrigatoriedade dos registros contábeis, balanços etc.; portanto, a empresa constitui a unidade adequada tanto para as análises dos comportamentos dos agentes econômicos como para a investigação estatística.

Considerando-se a existência de empresas com múltiplas localizações e/ou múltiplas atividades econômicas, complementam-se as informações referentes à empresa com outras

¹ Consultar a Tabela de Natureza Jurídica 2016, organizada no âmbito da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, por meio da Resolução CONCLA n. 1, de 28.04.2016, publicada no Diário Oficial da União, em 02.05.2016, no endereço: <<https://concla.ibge.gov.br/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2016>>. Acesso em: maio 2018.

² Maiores detalhes sobre a definição de **setor industrial**, adotada no Sistema de Contas Nacionais, consultar: SISTEMA de contas nacionais: Brasil, referência 2010. Nota metodológica n. 4: setores institucionais (versão para informação e comentários): versão 3. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 11 p. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas_2010/04_setores_institucionais.pdf>. Acesso em: maio 2018.

³ Por unidade local, entende-se o espaço físico, geralmente uma área contínua, no qual uma ou mais atividades econômicas são desenvolvidas, correspondendo a um endereço de atuação da empresa ou a um sufixo de CNPJ.

provenientes das unidades locais, de forma a permitir análises na ótica espacial/geográfica e por atividade. Desse modo, para as empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa, levanta-se, também, um número restrito de informações de cada uma de suas unidades locais produtivas (industriais ou não). Para as unidades locais administrativas, são solicitadas as informações de pessoal ocupado e salários, retiradas e outras remunerações, consolidadas por Unidades da Federação.

Classificação de atividades

Com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE. Ela é resultado de um amplo processo de revisão, baseado nas mudanças introduzidas na revisão 4 da Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas - CIIU (International Standard Industrial Classification of all Economic Activities - ISIC), sendo aprovada pela Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, por meio da Resolução CONCLA n. 1, de 04.09.2006, publicada no Diário Oficial da União em 05.09.2006.

A partir do ano de referência 2008, apresentando resultados retroativos a 2007, o IBGE passou a divulgar uma nova série de dados da PIA-Empresa, utilizando a CNAE 2.0, que substituiu a estrutura usada anteriormente.

São várias as mudanças introduzidas na revisão da classificação, e as razões que justificam a maior parte dessas mudanças podem ser divididas em três grandes categorias: a) introdução de novos conceitos nos níveis mais agregados para refletir atividades emergentes; b) mudanças necessárias para reagrupar as atividades residuais resultantes das mudanças anteriores; e c) ajustes menores e esclarecimentos de conceitos nos níveis mais detalhados, em geral visando a melhorar a comparabilidade internacional.

Em relação à PIA-Empresa, as principais mudanças ocorridas com a adoção da CNAE 2.0 são apresentadas a seguir.

Na seção B (*Indústrias extrativas*), as atividades de serviços de apoio passam a constituir uma divisão à parte, 09. Na seção C (*Indústrias de transformação*), novas divisões foram criadas para representar segmentos que se mostraram relevantes quanto ao seu recente dinamismo, tais como: a divisão 21 (*Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos*) e a divisão 26 (*Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos*). Esta última abrange as divisões 30 (parte dos computadores), 32 (Material eletrônico e de comunicação) e 33 (Aparelhos médicos, de precisão e ópticos) da CNAE 1.0, de modo a torná-la um importante instrumento para as estatísticas da produção de alta tecnologia. Outras novas divisões, como a 11 (*Fabricação de bebidas*) e a 31 (*Fabricação de móveis*), são, por sua vez, resultantes do desmembramento de divisões já existentes, aumentando, nesse caso, seus componentes, que existiam no nível de grupo na CNAE 1.0, para o nível de divisão. Ainda no que tange à seção C (*Indústrias de transformação*), as atividades de reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos realizadas por unidades especializadas, que na CNAE 1.0 eram tratadas em grupos específicos dentro da divisão que compreendia os respectivos fabricantes, passaram, na CNAE 2.0, a constituir a nova divisão 33 (*Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos*). No geral, a maioria das divisões da seção C não sofreu alterações, com exceção das divisões 22 (*Edição, impressão e reprodução de gravações*) e 37 (*Reciclagem*), em que houve o deslocamento,

de parte ou de toda a produção, para outras seções da CNAE 2.0: J (*Informação e comunicação*) e E (*Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*), respectivamente.

As seções B e C (*Indústrias extrativas e Indústrias de transformação*, respectivamente) da CNAE 2.0 definem o âmbito da pesquisa. A estrutura das seções B e C – códigos e denominações – é apresentada no Anexo 1.

A estrutura da CNAE 1.0, utilizada anteriormente, assim como a correspondência entre a CNAE 2.0 e a CNAE 1.0, estão disponibilizadas no portal da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, no endereço: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/correspondencias/atividades-economicas>>.

A atividade industrial na CNAE 2.0 estrutura-se da seguinte forma:

Quadro 1 - Número de categorias da CNAE 2.0

Nível	Código	Número de categorias da indústria
Seção	Alfabetico de 1 dígito	2
Divisão	Numérico de 2 dígitos	29
Grupo	Numérico de 3 dígitos	111
Classe	Numérico de 4 dígitos	274

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Conceituação das variáveis investigadas e derivadas

A PIA-Empresa prioriza o levantamento de informações econômico-financeiras voltadas a subsidiar o Sistema de Contas Nacionais nas estimativas de valor bruto da produção, consumo intermediário e composição do valor adicionado, formação de capital e pessoal ocupado.

A seguir, são listadas e definidas as variáveis pesquisadas diretamente na PIA-Empresa e as derivadas, construídas com base nas primeiras, que são parte das tabelas de divulgação dos resultados da pesquisa⁴.

Variáveis investigadas na empresa

Pessoal ocupado

Pessoas assalariadas com ou sem vínculo empregatício. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias. Não são consideradas as pessoas que se encontram afastadas por licença e pelo seguro por acidentes por mais de 15 dias. Não estão incluídos os membros dos conselhos administrativo, diretor ou fiscal, que não desenvolveram qualquer outra atividade na empresa, os autônomos, e, ainda, o pessoal que trabalha dentro da empresa, mas é remunerado por outras empresas.

Distinguem-se:

⁴A partir de 2014, as tabelas de resultados são disponibilizadas apenas no portal do IBGE na Internet, na página da PIA-Empresa no endereço: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novportal/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html?=&t=publicacoes>>. Acesso em: maio 2018.

- Pessoal não assalariado – proprietário ou sócios com atividades na empresa, inclusive os membros da família sem remuneração;

- Pessoal assalariado não ligado à produção – pessoas remuneradas diretamente pela empresa, ocupadas nas atividades de apoio indireto à produção industrial, ou seja, nas atividades administrativas, de segurança, de limpeza, contábil, de controle gerencial, e, ainda, comerciais, de serviços não industriais, de transporte, de construção, agropastoril etc., mesmo quando tratadas como custo pela empresa; e

- Pessoal assalariado ligado à produção – pessoas remuneradas diretamente pela empresa, efetivamente ocupadas nas atividades de produção de bens e serviços industriais; de manutenção e reparação de equipamentos industriais; de utilidades; e de apoio direto à produção industrial.

Para cada uma dessas categorias, são solicitadas as seguintes informações:

- Pessoal ocupado em 31.12.2016 – pessoas efetivamente ocupadas na empresa, nesta data; e

- Número médio de pessoas ocupadas no ano – quantidade total de pessoas ocupadas no ano dividida pelo número de meses em que a empresa operou.

Salários, retiradas e outras remunerações

Importâncias pagas no ano, a título de salários fixos, pró-labore, retiradas de proprietário ou sócios, honorários, comissões sobre vendas, ajuda de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participação nos lucros.

Os salários são registrados em bruto, isto é, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativa etc.). Não incluem as diárias pagas a empregados em viagem, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor, que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, nem participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

Receita líquida de vendas

Valor apurado na Demonstração de Resultados da Empresa, obtido da operação entre as variáveis abaixo:

- Receita bruta – receita proveniente da atividade primária e das atividades secundárias (de comércio, agropastoris, de construção e de transporte para terceiros etc.) exercidas pela empresa, antes da dedução dos impostos e contribuições incidentes sobre estas vendas (ICMS, IPI, ISS, PIS/PASEP, COFINS, Simples Nacional etc.), das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais; e

- Deduções – vendas canceladas e descontos incondicionais, impostos relativos à circulação de mercadorias e à prestação de serviços (ICMS) e demais impostos e contribuições incidentes sobre as vendas e serviços, que guardam proporcionalidade sobre o preço de venda (ISS, PIS), os

incidentes sobre as receitas de bens e serviços e contribuição sobre faturamento (COFINS, Simples Nacional).

Demais receitas

- Receitas financeiras – receitas provenientes de juros, descontos, receitas vinculadas ao mercado aberto, prêmio de resgate de título ou debêntures, lucro na operação de reporte etc.;

- Demais receitas operacionais – demais receitas operacionais da empresa; e

- Outras receitas – receitas obtidas com a venda de bens do ativo permanente e na alienação de bens e reversão do saldo de provisão na realização do investimento, indenização de seguros e as demais receitas consideradas não operacionais. Incluem os valores considerados como receita, de acordo com a legislação contábil instituída pela Lei n. 11.638, de 28.12.2007, e pela Lei n. 11.941, de 27.05.2009.

Custos e despesas

- Gastos de pessoal – gastos com salários, retiradas e outras remunerações, valores referentes à parte do empregador das contribuições para as previdências social e privada, FGTS, indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada, e outros benefícios concedidos aos empregados, tais como: auxílio-refeição, transportes, despesas médicas e hospitalares, creches, educação etc.;

- Compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, e de mercadorias adquiridas para revenda – totalidade das compras efetuadas no exercício, ao valor do custo de aquisição, incluindo armazenagem, fretes, seguros e outras despesas inerentes, mesmo que tenham sido cobradas à parte do valor das mercadorias, deduzido de ICMS e IPI quando recuperados;

- Estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência – valores dos estoques nas datas de 31.12 do ano anterior e do ano de referência da pesquisa, de acordo com o método de valoração adotado para fins fiscais. Incluem o valor dos estoques de produtos de propriedade da empresa, que se encontram em poder de terceiros ou em trânsito, e não incluem o valor dos estoques de produtos de propriedade de terceiros que se encontram na empresa;

- Custos diretos de produção – gastos relacionados com os custos diretos de produção industrial, a título de compra de energia elétrica; consumo de combustíveis usados para acionar maquinaria e para aquecimento; consumo de peças e acessórios e pequenas ferramentas para manutenção; serviços industriais e de manutenção prestados por terceiros; e

- Demais custos e despesas – despesas com aluguéis e arrendamentos; despesas com arrendamento mercantil no ano; impostos e taxas a título de IPTU, ITR, IPVA etc.; depreciação, amortização e exaustão, variações monetárias passivas, despesas financeiras e resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação; demais custos e despesas operacionais, que incluem despesas com propaganda, fretes e carretos, prêmios de seguro, *royalties*, assistência técnica, serviços prestados por terceiros (auditoria, vigilância etc.), energia elétrica contabilizada como despesa, material de expediente, combustíveis e lubrificantes gastos com meios de transporte, diárias pagas a empregados em viagens etc.; outras despesas, que incluem despesas com a venda de bens do ativo permanente e na alienação de bens, despesas com a constituição de provisão para perdas prováveis na realização de investimentos e despesas com a redução nos valores dos ativos.

Aquisições, melhorias e baixas de ativos tangíveis realizadas no ano

- Aquisições e melhorias – custos das aquisições, da produção própria e de melhorias para o ativo imobilizado. Incluem os gastos necessários para colocar os itens especificados em local e condições de uso no processo operacional da empresa; e

- Baixas – valor residual dos bens, ou seja, os custos das aquisições corrigidos monetariamente e deduzidos dos saldos das contas de depreciação na data em que se dão as baixas.

Variáveis derivadas das variáveis investigadas na empresa

Algumas variáveis do plano tabular são construídas a partir das variáveis investigadas diretamente. A seguir, são descritas as variáveis derivadas e as derivações correspondentes:

- Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais – as informações existentes no questionário são as receitas brutas, industriais, comerciais e outras, e a receita líquida total, ou seja, a soma das receitas brutas menos as deduções (vendas canceladas e impostos pertinentes). Assim, a receita líquida industrial é a receita líquida de vendas multiplicada pela relação entre a receita bruta industrial e a receita bruta total da empresa;

- Valor bruto da produção industrial – soma de vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial), variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração, e produção própria realizada para o ativo imobilizado;

- Consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes – dado pela soma das compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, e da variação dos estoques destes produtos;

- Custos das operações industriais – custos ligados diretamente à produção industrial, ou seja, é o resultado da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, da compra de energia elétrica, do consumo de combustíveis e peças e acessórios, e dos serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção, prestados por terceiros;

- Valor da transformação industrial – diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais;

- Custo das mercadorias adquiridas para revenda – soma das compras de mercadorias adquiridas para revenda e da variação dos estoques desses produtos;

- Custos e despesas – soma dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios), do custo das operações industriais e dos demais custos e despesas;

- Valor bruto da produção – soma da receita líquida de vendas, receitas por arrendamento e aluguéis de imóveis, equipamentos etc., demais receitas operacionais, variação de estoques de produtos acabados e em elaboração, produtos de fabricação própria realizada para o ativo imobilizado, deduzido do custo das mercadorias vendidas;

- Consumo intermediário – soma do custo das operações industriais, aluguéis e arrendamento, arrendamento mercantil, publicidade e propaganda, fretes e carretos, prêmios de seguros, *royalties*, serviços prestados por terceiros, despesas com vendas, água e esgoto, viagens e representações, e demais custos e despesas operacionais; e

- Valor adicionado – diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

Variáveis investigadas e derivadas na unidade local

As variáveis divulgadas para as unidades locais são variáveis derivadas, com exceção do pessoal ocupado total em 31.12.2016 e dos salários, retiradas e outras remunerações. As informações investigadas nas unidades locais serviram de parâmetro para a alocação das informações investigadas ou observadas no nível da empresa, conforme Quadro 2, a seguir:

Quadro 2- Variáveis derivadas na unidade local e respectivas variáveis de rateio

Variável derivada para a unidade local	Variável da unidade local utilizada para rateio	
	Descrição	Código
Encargos sociais e trabalhistas, indenizações e benefícios (EIB)	Reproduz-se a relação EIB/salários da empresa em cada uma das unidades locais produtivas, ou seja: (EIB/salários da empresa) X salários, retiradas e outras remunerações da unidade local	195
Receita líquida de vendas - industrial	Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais	197
Receita líquida de vendas - das atividades não industriais	Receita líquida de vendas oriunda de outras atividades (comércio, serviços, transporte, construção e agropastoril)	198
Custos e despesas - custos das operações industriais	Consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e outros custos de operação industrial	201 mais 202
Custos e despesas – consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes	Consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes	201
Valor bruto da produção industrial	Valor das transferências efetuadas para outras unidades locais da mesma empresa de produtos fabricados e serviços industriais e receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais	196 mais 197
Valor da transformação industrial	Valor bruto da produção industrial menos os custos das operações industriais	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Aspectos da amostragem

Cadastro básico de seleção

O cadastro básico de seleção da PIA-Empresa é obtido a partir do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, cuja gestão está sob a responsabilidade da Gerência do Cadastro Central de Empresas do IBGE. A identificação de unidades ativas na pesquisa⁵ considera o número de pessoas ocupadas, informado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, do Ministério do Trabalho, na determinação do porte da empresa na seleção da amostra.

⁵ O cadastro utilizado para a seleção das amostras da PAIC 2007 a 2016, na versão 2.0 da CNAE, seguiu o critério para seleção de unidades ativas, conforme descrito na seção **Notas técnicas** da publicação *Estatísticas do cadastro central de empresas 2007*, do IBGE (ESTATÍSTICAS..., 2009).

As fontes principais de dados que atualizam anualmente o CEMPRE são as pesquisas estruturais por empresa do IBGE e os registros administrativos do Ministério do Trabalho, em particular, a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e o CAGED.

A cada ano, é extraído do CEMPRE o cadastro básico de seleção da PIA-Empresa, composto pelo universo das empresas industriais. O cadastro da PIA-Empresa 2016 refere-se à situação das empresas informadas na RAIS 2015, no CAGED dos meses de janeiro a dezembro de 2016 e nas pesquisas estruturais por empresa do IBGE de 2015.

Plano amostral e cálculo do tamanho da amostra

A unidade de seleção da PIA-Empresa é a empresa, e a população-alvo, de acordo com o âmbito da pesquisa, é definida pelo conjunto de empresas industriais, formalmente constituídas, que possuem pelo menos uma pessoa ocupada no cadastro básico de seleção.

A amostra, obtida por amostragem estratificada simples, tem por objetivo estimar os totais das informações econômicas de interesse, controladas para determinados subconjuntos da população para os quais se deseja detalhar tais estimativas.

Com a adoção da CNAE 2.0, efetuaram-se pequenos ajustes metodológicos no desenho da amostra da pesquisa. Na amostra, há dois tipos de estratos: natural e final. Os estratos naturais são especificados pela classificação de atividades para empresas com 1 a 4 pessoas ocupadas; e a partir do cruzamento da Unidade da Federação da sede da empresa com a classificação de atividades da empresa, nos demais casos. Os estratos finais são definidos de acordo com o número de pessoas ocupadas pelas empresas que compõem os estratos naturais e são divididos em outros dois estratos: certo e amostrado, em cada cruzamento Unidade da Federação *versus* classificação de atividades, ou seja, em cada estrato natural. A alocação das empresas, em cada um desses estratos, é dada pelo pessoal ocupado e receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais auferida pela empresa, de acordo com o cadastro básico de seleção da amostra da pesquisa.

- Estrato certo – empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa. O estrato certo é subdividido em três estratos finais: o primeiro é formado pelas empresas com 30 a 99 pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa; o segundo, pelas empresas com 100 a 199 pessoas ocupadas; e o terceiro, pelas empresas com 200 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 100,0 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa; e

- Estrato amostrado – empresas com menos de 30 pessoas ocupadas. Os estratos finais amostrados estão agrupados pelas empresas que ocuparam de 1 a 4 pessoas, 5 a 9 pessoas, 10 a 19 pessoas e 20 a 29 pessoas.

O tamanho da amostra é calculado de forma que o coeficiente de variação do estimador do total de pessoal ocupado, em cada estrato final amostrado, seja 10%.

A amostra de empresas é obtida por amostragem aleatória simples sem reposição em cada estrato final amostrado e pela inclusão das empresas pertencentes aos estratos finais certos. Arbitrou-se que todas as empresas de um estrato final amostrado são, automaticamente, incluídas na amostra sempre que o número de empresas daquele estrato final for menor que cinco.

A partir do ano de referência 2011, passaram a ser investigadas, de forma exaustiva, as divisões que apresentaram um número reduzido de empresas no universo a serem amostradas. Tornaram-se certos os estratos com 5 a 29 pessoas ocupadas das divisões 05, 06, 07, 09, 12 e 19 e os estratos com 1 a 4 pessoas ocupadas das divisões 05, 06 e 09 (este incluído em 2015).

O tamanho final da amostra é obtido pela soma dos tamanhos da amostra de cada estrato final (certo e amostrado).

No momento da seleção da amostra da PIA-Empresa 2016, das 424 098 empresas industriais que compunham o cadastro básico de seleção e que atendiam aos critérios de definição da população-alvo, foram selecionadas 49 338 empresas, das quais 34 269 foram alocadas no estrato certo, 13 004, no estrato amostrado das empresas que ocupam de 5 a 29 pessoas, e 2 065 entre aquelas que ocupam de 1 a 4 pessoas.

Controle da amostra

O sistema de controle da amostra da PIA-Empresa compreende a identificação e o tratamento das seguintes situações:

- Não resposta total;
- Mudanças de atividade;
- Mudanças de localização;
- Mudanças estruturais (fusões, incorporações etc.); e
- Estratos rarefeitos.

De modo a considerar as situações de coleta da amostra no momento da expansão, a etapa de controle da amostra adota tratamentos previamente definidos para as ocorrências relacionadas anteriormente:

- Expansão normal – expansão normal das informações da empresa no estrato final a que pertence. Esse tratamento é adotado nas situações em que a empresa operou normalmente, paralisou ou extinguiu suas atividades durante o ano de referência;

- Expansão normal com atribuição de zeros – expansão normal das informações da empresa no estrato final a que pertence. Esse tratamento é adotado nas situações em que a empresa paralisou ou extinguiu suas atividades antes do ano de referência;

- Retirada da amostra – retirada da empresa da contagem do tamanho da amostra do estrato final a que pertence, mantendo-a na contagem do tamanho da população. Esse tratamento é adotado nas situações em que a empresa não foi localizada ou estava impossibilitada de prestar informações (por sinistros, por exemplo);

- Retirada da amostra e do universo – retirada da empresa da contagem do tamanho da amostra e do universo do estrato final a que pertence. Esse tratamento é adotado na situação em que a empresa não exerce atividade do âmbito da pesquisa; e

- Inclusões na amostra – a empresa nova é alocada no estrato final certo do estrato natural a que pertence. Esse tratamento é adotado quando as informações da empresa são coletadas, embora ela não faça parte da amostra selecionada, como é o caso das empresas surgidas por mudanças estruturais ocorridas com as empresas selecionadas.

Cálculo das estimativas

A PIA-Empresa divulga resultados estimados para domínios definidos com base na Unidade da Federação e nas atividades confirmadas ou alteradas pelo informante. Neste último caso, o domínio não corresponderá ao estrato natural definido na seleção. Além disso, há possibilidade de divulgação para alguns subconjuntos da população não identificados *a priori*, ou seja, que não foram considerados na especificação dos estratos naturais, denominados domínios de análise. Esse é o caso, por exemplo, das estimativas por tamanho de empresa.

A cada empresa da amostra foi associado um peso amostral básico, obtido pela razão entre o tamanho da população e o tamanho da amostra no estrato final correspondente. No caso das empresas pertencentes ao estrato certo, o peso é igual à unidade. Esses pesos, exceto os referentes às empresas que ocuparam 200 ou mais pessoas e/ou auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 100,0 milhões, são ajustados de forma a incorporar todas as correções decorrentes dos tratamentos das situações de coleta identificadas na fase de controle da amostra.

Para a obtenção das estimativas, são utilizados dois estimadores distintos: o estimador de regressão e o estimador simples, que diferem entre si na obtenção do peso atribuído a cada empresa.

O estimador de regressão utiliza como variáveis auxiliares o número de empresas e o pessoal ocupado, disponíveis no cadastro básico de seleção. Esse estimador permite corrigir os pesos básicos (propriedade de calibração), de modo que as estimativas das variáveis auxiliares, obtidas por meio da expansão da amostra, utilizando-se os valores existentes no cadastro, sejam iguais à totalização destas mesmas variáveis no cadastro básico de seleção.

O estimador simples é utilizado nos seguintes estratos finais: onde o número de informantes respondentes é menor que cinco unidades; de empresas que ocuparam 200 ou mais pessoas e/ou auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 100,0 milhões, ou quando o peso resultante do estimador de regressão para alguma empresa do estrato é negativo.

Todos os cálculos necessários para a estimação dos totais das variáveis de interesse são sempre efetuados, independentemente, dentro de cada estrato final de expansão. Os valores obtidos em cada estrato final de expansão são agregados de acordo com o domínio para o qual se deseja obter a estimativa.

O estimador de total da variável y para um determinado domínio D num estrato final

h é dado por:

$$\hat{Y}_h^D = \begin{cases} \sum_{i=1}^{nh} w_{hi}^S \cdot \delta_{hi} \cdot y_{hi}, & \text{se o estimador simples é utilizado;} \\ \sum_{i=1}^{nh} w_{hi}^{Reg} \cdot \delta_{hi} \cdot y_{hi}, & \text{se o estimador de regressão é utilizado;} \end{cases}$$

Onde:

n_h é o número de empresas respondentes na amostra pertencentes ao estrato final h ;

N_h é o tamanho populacional do estrato final h ; e

$w_{hi}^S = \frac{N_h}{n_h}$ é o peso atribuído à empresa i do estrato final h no caso do estimador simples.

No caso do estrato final certo, onde todas as empresas responderam ou ocuparam 200 ou mais pessoas e/ou auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 100,0 milhões, $w_{hi}^S = 1$.

$w_{hi}^{Reg} = \frac{N_h}{n_h} \cdot g_{hi}$ é o peso atribuído à empresa i do estrato final h no caso do estimador de regressão.

g_{hi} é o fator de calibração associado à unidade i no estrato final h ;

y_{hi} é o valor da variável y para a unidade i da amostra do estrato final h , denotada por u_{hi} ; e

$$\delta_{hi} = \begin{cases} 1, & \text{se } u_{hi} \in D \\ 0, & \text{se } u_{hi} \notin D \end{cases}$$

Onde:

D é um determinado domínio para o qual são requeridas estimativas.

As estimativas de total da variável y referentes a um determinado domínio, bem como a variância e o coeficiente de variação dessa estimativa, são obtidas, respectivamente, por meio dos seguintes estimadores⁶:

$$\hat{Y}^D = \sum_h \hat{Y}_h^D, \quad v(\hat{Y}^D) = \sum_h v(\hat{Y}_h^D) \quad \text{e} \quad cv(\hat{Y}^D) = 100 \cdot \frac{\sqrt{v(\hat{Y}^D)}}{\hat{Y}^D}$$

O coeficiente de variação (CV) foi divulgado para cada estimativa das Tabelas 1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 2.3 do plano tabular disponibilizado no portal do IBGE na Internet, na página da PIA-Empresa. Cada faixa de variação corresponde a uma letra, conforme intervalos definidos no quadro a seguir.

Quadro 3 - Faixas de coeficiente de variação

Intervalo de valores de CV	Indicador	Conceito
Zero	Z	Exata
Até 5%	A	Ótima
Mais de 5 a 15%	B	Boa
Mais de 15 a 30%	C	Razoável
Mais de 30 a 50%	D	Pouco precisa
Mais de 50%	E	Imprecisa

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

⁶ Maiores detalhes sobre os procedimentos de estimativas, bem como sobre o desenvolvimento dos estimadores de variância utilizados, são encontrados em Silva e outros (1999).

Os coeficientes de variação das demais estimativas, quando de interesse do usuário, poderão ser solicitados pelo *e-mail* <ibge@ibge.gov.br>, endereçado à Coordenação de Serviços e Comércio, da Diretoria de Pesquisas.

Instrumentos de coleta

A PIA-Empresa utiliza dois modelos distintos de questionário para a coleta das informações: o completo e o simplificado.

O modelo completo é aplicado às empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa, no cadastro básico (CEMPRE), contendo uma folha anexa específica para cada uma de suas unidades locais produtivas.

O modelo simplificado é aplicado às empresas com 1 a 29 pessoas ocupadas no cadastro básico e investigou apenas informações em nível das empresas.

Os questionários estão disponíveis em formulário em papel ou via *download*, no endereço <<http://www.ibge.gov.br/questionarios>>, sendo possível enviá-los preenchidos diretamente ao IBGE pela Internet. Os modelos de questionários encontram-se no Anexo 2 ao final desta publicação.

Disseminação dos resultados

Os resultados da PIA-Empresa são divulgados dependendo tanto do detalhamento geográfico quanto do porte das empresas. Para as empresas com 1 ou mais pessoas ocupadas, os resultados são disponibilizados para Brasil, segundo a divisão da CNAE 2.0 (dois dígitos), e se referem a um grupo de variáveis selecionadas.

Para as empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas, as informações da PIA-Empresa são apresentadas com os seguintes detalhamentos regionais e de atividades:

- **Brasil:**

- Divisão e grupo da CNAE 2.0 (dois e três dígitos, respectivamente);
- Faixas de pessoal ocupado; e
- Grandes Regiões - faixas de pessoal ocupado.

- **Unidades da Federação:**

- Divisão e grupo da CNAE 2.0 (dois e três dígitos, respectivamente) – para Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e
- Divisão da CNAE 2.0 (dois dígitos) – para as demais Unidades da Federação.

Para as empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa, é possível obterem-se informações mais detalhadas, ou seja, para classes da CNAE 2.0 (quatro dígitos) e para municípios.

Os comentários analíticos são apresentados no informativo⁷ da pesquisa, disponibilizado em versão impressa e digital acessada na própria página da PIA-Empresa, no portal do IBGE na Internet.

Os resultados estão organizados em tabelas, disponibilizadas apenas no portal, da seguinte forma:

- Totais das empresas industriais - Brasil – apresentados nas tabelas de confronto entre o ano de referência e o ano anterior, para empresas com 1 ou mais pessoas ocupadas e empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas, para variáveis selecionadas segundo a divisão da CNAE 2.0 (dois dígitos); também informações para empresas com 1 ou mais pessoas ocupadas segundo faixas de pessoal ocupado para o total da indústria e seção da CNAE 2.0 (um dígito); e

- Totais das atividades industriais, por unidades locais – apresentados nas tabelas de confronto entre o ano de referência e o ano anterior, para variáveis selecionadas segundo a divisão da CNAE 2.0 (dois dígitos), para as unidades locais produtivas industriais e administrativas de empresas industriais com 1 ou mais pessoas ocupadas e 5 ou mais pessoas ocupadas. São disponibilizados também, para um conjunto de variáveis selecionadas, totais em nível Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação e também totais para Grandes Regiões e faixas de pessoal ocupado, referentes às unidades locais produtivas industriais e administrativas de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas. Além disso, são apresentados totais sobre dados gerais das unidades locais industriais e administrativas com 5 ou mais pessoas ocupadas segundo as divisões e grupos da CNAE 2.0.

As tabelas, com base na CNAE 2.0, referentes à diversificação setorial das empresas industriais e às empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa, também disponibilizadas no portal, estão estruturadas da seguinte forma:

- Diversificação das empresas industriais - Brasil – contém resultados para as unidades locais de empresas diversificadas, entendidas como aquelas que atuam em mais de uma divisão da CNAE 2.0 (dois dígitos). Para as empresas diversificadas, apresenta estimativas (pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, receita líquida de vendas e valor da transformação industrial) das unidades locais produtivas industriais, administrativas e produtivas não industriais e, ainda, resultados das unidades locais para atividades não industriais de atuação da empresa;

- Resultados das empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa - Brasil – contém estimativas de emprego, salários, gastos de pessoal, estrutura da receita, estrutura dos custos e despesas, estrutura do valor da transformação industrial, estrutura do valor adicionado e estrutura do investimento das empresas industriais, segundo a classe da CNAE 2.0 (quatro dígitos); e

- Resultados das atividades industriais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – contém resultados das unidades locais produtivas e administrativas pertencentes às empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta proveniente das vendas de produtos e serviços industriais superior a R\$ 13,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa, com estimativas de emprego, salários, receitas, custos e despesas, valor bruto da produção industrial e valor da transformação industrial para o total da indústria. Para o Brasil, os resultados são apresentados segundo a classe da CNAE 2.0 (quatro dígitos).

⁷ Para consultar o informativo da PIA-Empresa, acessar: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=71719>>.

Vale ressaltar que, para as empresas que responderam ao modelo completo, é tabulado um número maior de variáveis, como também a classificação é mais desagregada, isto é, por classe da CNAE 2.0 (quatro dígitos).

O plano tabular completo da PIA-Empresa também está disponibilizado no Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, no endereço <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>, possibilitando a elaboração de tabelas nos agregados de interesse.

O desenho amostral permite obter estimativas das variáveis pesquisadas para maiores detalhamentos, associadas a estimativas de erro.

As solicitações de tabulações especiais da pesquisa e dúvidas relacionadas a aspectos metodológicos devem ser enviadas para o e-mail <ibge@ibge.gov.br>, endereçado à Coordenação de Serviços e Comércio, da Diretoria de Pesquisas.

Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações da pesquisa foram coletadas em reais (R\$) e tabuladas em mil reais (R\$ 1 000), para cada linha das tabelas de resultados, as informações de uma determinada variável foram somadas, dividindo-se os valores por 1 000 somente no momento da totalização desta linha para esta determinada variável. O arredondamento, após a divisão, foi feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando a parte decimal era igual ou superior a 0,5. Por esse motivo, podem ocorrer pequenas diferenças de arredondamento entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Regras de desidentificação

Para assegurar o sigilo na divulgação de informações estatísticas, de acordo com a legislação vigente, foram adotadas regras de desidentificação da informação tabulada com o objetivo de evitar a individualização do informante.

Quando em um determinado detalhamento das tabelas de resultados existir apenas um ou dois informantes, as informações correspondentes são inibidas, de acordo com a seguinte ordem de prioridade: i) Inibir com outros detalhamentos nos quais existam também apenas um ou dois informantes; e, ii) o mesmo procedimento é adotado para todas as informações de outra linha identificada, na maior parte das vezes, como a de menor valor da transformação industrial, quando disponível, ou do menor valor de número de empresas, conforme a tabela. Os detalhamentos inibidos são assinalados com "x".

Referências

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 425 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<https://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>>. Acesso em: maio 2018.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 182 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/comercio/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html?edicao=17076&t=publicacoes>>. Acesso em: maio 2018.

PESQUISA INDUSTRIAL 1996-2015. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-34, n. 1, 2000-2014. Acompanha 1 CD-ROM, a partir de 1997. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html?=&t=publicacoes>>. Acesso em: maio 2018.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil, referência 2010. Nota metodológica n. 4: setores institucionais (versão para informação e comentários): versão 3. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 11 p. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas_2010/04_setores_institucionais.pdf>. Acesso em: maio 2018.

Anexos

1 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 -
Seções B e C

2 - Questionários da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2016

Anexo 1 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 - Seções B e C

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
B				INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
	05			EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL
		05.0		Extração de carvão mineral
			05.00-3	Extração de carvão mineral
	06			EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
		06.0		Extração de petróleo e gás natural
			06.00-0	Extração de petróleo e gás natural
	07			EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS
		07.1		Extração de minério de ferro
			07.10-3	Extração de minério de ferro
		07.2		Extração de minerais metálicos não-ferrosos
			07.21-9	Extração de minério de alumínio
			07.22-7	Extração de minério de estanho
			07.23-5	Extração de minério de manganês
			07.24-3	Extração de minério de metais preciosos
			07.25-1	Extração de minerais radioativos
			07.29-4	Extração de minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente
	08			EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS
		08.1		Extração de pedra, areia e argila
			08.10-0	Extração de pedra, areia e argila
		08.9		Extração de outros minerais não-metálicos
			08.91-6	Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos
			08.92-4	Extração e refino de sal marinho e sal-gema
			08.93-2	Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)
			08.99-1	Extração de minerais não-metálicos não especificados anteriormente
	09			ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS
		09.1		Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural
			09.10-6	Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural
		09.9		Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural
			09.90-4	Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural
C				INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
	10			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
		10.1		Abate e fabricação de produtos de carne
			10.11-2	Abate de reses, exceto suínos
			10.12-1	Abate de suínos, aves e outros pequenos animais
			10.13-9	Fabricação de produtos de carne
		10.2		Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado
			10.20-1	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado
		10.3		Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais
			10.31-7	Fabricação de conservas de frutas
			10.32-5	Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais
			10.33-3	Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes
		10.4		Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais
			10.41-4	Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho
			10.42-2	Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho
			10.43-1	Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não-comestíveis de animais
		10.5		Laticínios
			10.51-1	Preparação do leite
			10.52-0	Fabricação de laticínios
			10.53-8	Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis
		10.6		Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
			10.61-9	Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz

	10.62-7	Moagem de trigo e fabricação de derivados
	10.63-5	Fabricação de farinha de mandioca e derivados
	10.64-3	Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho
	10.65-1	Fabricação de amidos e féculas de vegetais e de óleos de milho
	10.66-0	Fabricação de alimentos para animais
	10.69-4	Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente
10.7		Fabricação e refino de açúcar
	10.71-6	Fabricação de açúcar em bruto
	10.72-4	Fabricação de açúcar refinado
10.8		Torrefação e moagem de café
	10.81-3	Torrefação e moagem de café
	10.82-1	Fabricação de produtos à base de café
10.9		Fabricação de outros produtos alimentícios
	10.91-1	Fabricação de produtos de panificação
	10.92-9	Fabricação de biscoitos e bolachas
	10.93-7	Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e confeitos
	10.94-5	Fabricação de massas alimentícias
	10.95-3	Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos
	10.96-1	Fabricação de alimentos e pratos prontos
	10.99-6	Fabricação de produtos alimentícios não especificados anteriormente
11		FABRICAÇÃO DE BEBIDAS
	11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas
	11.11-9	Fabricação de aguardentes e outras bebidas destiladas
	11.12-7	Fabricação de vinho
	11.13-5	Fabricação de malte, cervejas e chopes
	11.2	Fabricação de bebidas não-alcoólicas
	11.21-6	Fabricação de águas envasadas
	11.22-4	Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não-alcoólicas
12		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO
	12.1	Processamento industrial do fumo
	12.10-7	Processamento industrial do fumo
	12.2	Fabricação de produtos do fumo
	12.20-4	Fabricação de produtos do fumo
13		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS
	13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis
	13.11-1	Preparação e fiação de fibras de algodão
	13.12-0	Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão
	13.13-8	Fiação de fibras artificiais e sintéticas
	13.14-6	Fabricação de linhas para costurar e bordar
	13.2	Tecelagem, exceto malha
	13.21-9	Tecelagem de fios de algodão
	13.22-7	Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão
	13.23-5	Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas
	13.3	Fabricação de tecidos de malha
	13.30-8	Fabricação de tecidos de malha
	13.4	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
	13.40-5	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
	13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário
	13.51-1	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico
	13.52-9	Fabricação de artefatos de tapeçaria
	13.53-7	Fabricação de artefatos de cordoaria
	13.54-5	Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos
	13.59-6	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente
14		CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
	14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
	14.11-8	Confecção de roupas íntimas
	14.12-6	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas
	14.13-4	Confecção de roupas profissionais
	14.14-2	Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção
	14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem

	14.21-5	Fabricação de meias
	14.22-3	Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias
15		PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS
	15.1	Curtimento e outras preparações de couro
	15.10-6	Curtimento e outras preparações de couro
	15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro
	15.21-1	Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material
	15.29-7	Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente
	15.3	Fabricação de calçados
	15.31-9	Fabricação de calçados de couro
	15.32-7	Fabricação de tênis de qualquer material
	15.33-5	Fabricação de calçados de material sintético
	15.39-4	Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente
	15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
	15.40-8	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
16		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA
	16.1	Desdobramento de madeira
	16.10-2	Desdobramento de madeira
	16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
	16.21-8	Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada
	16.22-6	Fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção
	16.23-4	Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira
	16.29-3	Fabricação de artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado não especificados anteriormente, exceto móveis
17		FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL
	17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
	17.10-9	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
	17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão
	17.21-4	Fabricação de papel
	17.22-2	Fabricação de cartolina e papel-cartão
	17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado
	17.31-1	Fabricação de embalagens de papel
	17.32-0	Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão
	17.33-8	Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado
	17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado
	17.41-9	Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório
	17.42-7	Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário
	17.49-4	Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente
18		IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES
	18.1	Atividade de impressão
	18.11-3	Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas
	18.12-1	Impressão de material de segurança
	18.13-0	Impressão de materiais para outros usos
	18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos
	18.21-1	Serviços de pré-impressão
	18.22-9	Serviços de acabamentos gráficos
	18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte
	18.30-0	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte
19		FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS
	19.1	Coquerias
	19.10-1	Coquerias
	19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo
	19.21-7	Fabricação de produtos do refino de petróleo
	19.22-5	Fabricação de produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino
	19.3	Fabricação de biocombustíveis

	19.31-4	Fabricação de álcool
	19.32-2	Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool
20		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
	20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos
	20.11-8	Fabricação de cloro e álcalis
	20.12-6	Fabricação de intermediários para fertilizantes
	20.13-4	Fabricação de adubos e fertilizantes
	20.14-2	Fabricação de gases industriais
	20.19-3	Fabricação de produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente
	20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos
	20.21-5	Fabricação de produtos petroquímicos básicos
	20.22-3	Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
	20.29-1	Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
	20.3	Fabricação de resinas e elastômeros
	20.31-2	Fabricação de resinas termoplásticas
	20.32-1	Fabricação de resinas termofixas
	20.33-9	Fabricação de elastômeros
	20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
	20.40-1	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
	20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários
	20.51-7	Fabricação de defensivos agrícolas
	20.52-5	Fabricação de desinfestantes domissanitários
	20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
	20.61-4	Fabricação de sabões e detergentes sintéticos
	20.62-2	Fabricação de produtos de limpeza e polimento
	20.63-1	Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
	20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins
	20.71-1	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas
	20.72-0	Fabricação de tintas de impressão
	20.73-8	Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
	20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos
	20.91-6	Fabricação de adesivos e selantes
	20.92-4	Fabricação de explosivos
	20.93-2	Fabricação de aditivos de uso industrial
	20.94-1	Fabricação de catalisadores
	20.99-1	Fabricação de produtos químicos não especificados anteriormente
21		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS
	21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos
	21.10-6	Fabricação de produtos farmoquímicos
	21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos
	21.21-1	Fabricação de medicamentos para uso humano
	21.22-0	Fabricação de medicamentos para uso veterinário
	21.23-8	Fabricação de preparações farmacêuticas
22		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO
	22.1	Fabricação de produtos de borracha
	22.11-1	Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar
	22.12-9	Reforma de pneumáticos usados
	22.19-6	Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente
	22.2	Fabricação de produtos de material plástico
	22.21-8	Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico
	22.22-6	Fabricação de embalagens de material plástico
	22.23-4	Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção
	22.29-3	Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente
23		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS
	23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro
	23.11-7	Fabricação de vidro plano e de segurança
	23.12-5	Fabricação de embalagens de vidro
	23.19-2	Fabricação de artigos de vidro
	23.2	Fabricação de cimento

	23.20-6	Fabricação de cimento
23.3		Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
	23.30-3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
23.4		Fabricação de produtos cerâmicos
	23.41-9	Fabricação de produtos cerâmicos refratários
	23.42-7	Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção
	23.49-4	Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente
23.9		Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos
	23.91-5	Aparelhamento e outros trabalhos em pedras
	23.92-3	Fabricação de cal e gesso
	23.99-1	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos não especificados anteriormente
24		METALURGIA
24.1		Produção de ferro-gusa e de ferroligas
	24.11-3	Produção de ferro-gusa
	24.12-1	Produção de ferroligas
24.2		Siderurgia
	24.21-1	Produção de semi-acabados de aço
	24.22-9	Produção de laminados planos de aço
	24.23-7	Produção de laminados longos de aço
	24.24-5	Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço
24.3		Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura
	24.31-8	Produção de tubos de aço com costura
	24.39-3	Produção de outros tubos de ferro e aço
24.4		Metalurgia dos metais não-ferrosos
	24.41-5	Metalurgia do alumínio e suas ligas
	24.42-3	Metalurgia dos metais preciosos
	24.43-1	Metalurgia do cobre
	24.49-1	Metalurgia dos metais não-ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente
24.5		Fundição
	24.51-2	Fundição de ferro e aço
	24.52-1	Fundição de metais não-ferrosos e suas ligas
25		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
25.1		Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada
	25.11-0	Fabricação de estruturas metálicas
	25.12-8	Fabricação de esquadrias de metal
	25.13-6	Fabricação de obras de caldeiraria pesada
25.2		Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras
	25.21-7	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central
	25.22-5	Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos
25.3		Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais
	25.31-4	Produção de forjados de aço e de metais não-ferrosos e suas ligas
	25.32-2	Produção de artefatos estampados de metal; metalurgia do pó
	25.39-0	Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais
25.4		Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas
	25.41-1	Fabricação de artigos de cutelaria
	25.42-0	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias
	25.43-8	Fabricação de ferramentas
25.5		Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições
	25.50-1	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições
25.9		Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente
	25.91-8	Fabricação de embalagens metálicas
	25.92-6	Fabricação de produtos de trefilados de metal
	25.93-4	Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal
	25.99-3	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente
26		FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS
26.1		Fabricação de componentes eletrônicos
	26.10-8	Fabricação de componentes eletrônicos
26.2		Fabricação de equipamentos de informática e periféricos
	26.21-3	Fabricação de equipamentos de informática
	26.22-1	Fabricação de periféricos para equipamentos de informática

	26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação
	26.31-1	Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação
	26.32-9	Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação
	26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo
	26.40-0	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo
	26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios
	26.51-5	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
	26.52-3	Fabricação de cronômetros e relógios
	26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
	26.60-4	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
	26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
	26.70-1	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
	26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
	26.80-9	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
27		FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS
	27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos
	27.10-4	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos
	27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos
	27.21-0	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores
	27.22-8	Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores
	27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
	27.31-7	Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
	27.32-5	Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo
	27.33-3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados
	27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação
	27.40-6	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação
	27.5	Fabricação de eletrodomésticos
	27.51-1	Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico
	27.59-7	Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente
	27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente
	27.90-2	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente
28		FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
	28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão
	28.11-9	Fabricação de motores e turbinas, exceto para aviões e veículos rodoviários
	28.12-7	Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas
	28.13-5	Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes
	28.14-3	Fabricação de compressores
	28.15-1	Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais
	28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral
	28.21-6	Fabricação de aparelhos e equipamentos para instalações térmicas
	28.22-4	Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas e pessoas
	28.23-2	Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial
	28.24-1	Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado
	28.25-9	Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental
	28.29-1	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente
	28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária
	28.31-3	Fabricação de tratores agrícolas
	28.32-1	Fabricação de equipamentos para irrigação agrícola
	28.33-0	Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, exceto para irrigação
	28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta
	28.40-2	Fabricação de máquinas-ferramenta
	28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção
	28.51-8	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo
	28.52-6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo
	28.53-4	Fabricação de tratores, exceto agrícolas

	28.54-2	Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, exceto tratores
28.6		Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico
	28.61-5	Fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica, exceto máquinas-ferramenta
	28.62-3	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo
	28.63-1	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil
	28.64-0	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados
	28.65-8	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de celulose, papel e papelão e artefatos
	28.66-6	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria do plástico
	28.69-1	Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente
29		FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS
29.1		Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
	29.10-7	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
29.2		Fabricação de caminhões e ônibus
	29.20-4	Fabricação de caminhões e ônibus
29.3		Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores
	29.30-1	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores
29.4		Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores
	29.41-7	Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores
	29.42-5	Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores
	29.43-3	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores
	29.44-1	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores
	29.45-0	Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias
	29.49-2	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores não especificados anteriormente
29.5		Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores
	29.50-6	Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores
30		FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES
30.1		Construção de embarcações
	30.11-3	Construção de embarcações e estruturas flutuantes
	30.12-1	Construção de embarcações para esporte e lazer
30.3		Fabricação de veículos ferroviários
	30.31-8	Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
	30.32-6	Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
30.4		Fabricação de aeronaves
	30.41-5	Fabricação de aeronaves
	30.42-3	Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves
30.5		Fabricação de veículos militares de combate
	30.50-4	Fabricação de veículos militares de combate
30.9		Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente
	30.91-1	Fabricação de motocicletas
	30.92-0	Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados
	30.99-7	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente
31		FABRICAÇÃO DE MÓVEIS
31.0		Fabricação de móveis
	31.01-2	Fabricação de móveis com predominância de madeira
	31.02-1	Fabricação de móveis com predominância de metal
	31.03-9	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal
	31.04-7	Fabricação de colchões
32		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS
32.1		Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes
	32.11-6	Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria
	32.12-4	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes
32.2		Fabricação de instrumentos musicais
	32.20-5	Fabricação de instrumentos musicais
32.3		Fabricação de artefatos para pesca e esporte
	32.30-2	Fabricação de artefatos para pesca e esporte

	32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos
	32.40-0	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos
	32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
	32.50-7	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
	32.9	Fabricação de produtos diversos
	32.91-4	Fabricação de escovas, pincéis e vassouras
	32.92-2	Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional
	32.99-0	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente
33		MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
	33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos
	33.11-2	Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos
	33.12-1	Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos
	33.13-9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos
	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica
	33.15-5	Manutenção e reparação de veículos ferroviários
	33.16-3	Manutenção e reparação de aeronaves
	33.17-1	Manutenção e reparação de embarcações
	33.19-8	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente
	33.2	Instalação de máquinas e equipamentos
	33.21-0	Instalação de máquinas e equipamentos industriais
	33.29-5	Instalação de equipamentos não especificados anteriormente

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: Devem referir-se às de competência do ano civil (janeiro a dezembro) e serem prestadas de acordo com a Legislação Societária.

FORMAS DE PREENCHIMENTO: Registre os dados com clareza, à caneta esferográfica, em letras de imprensa, sem rasuras, em duas vias, ficando uma de posse da empresa informante e a outra entregue ao técnico credenciado do IBGE. O preenchimento de valores deve ser em Real. Não utilize centavos. Quando o dado não existir, registre "-" (traço) no campo correspondente.

Antes de iniciar o registro das informações, leia as instruções para o preenchimento do questionário.

II - INFORMAÇÕES ECONÔMICAS DA EMPRESA

A - PESSOAL OCUPADO E SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES NO ANO

	PESSOAL OCUPADO		SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES RELATIVAS AO ANO (inclusive 13º salário, férias, gratificações, hora extra, participação nos lucros, etc. Não inclui indenizações trabalhistas, rescisões contratuais e por dispensas incentivadas)
	EM 31/12/2016	Nº MÉDIO NO ANO	VALORES EM REAIS
Pessoal assalariado			
Ligado à produção industrial.....	1 <input type="text"/>	5 <input type="text"/>	9 <input type="text"/>
Não ligado à produção industrial.....	2 <input type="text"/>	6 <input type="text"/>	10 <input type="text"/>
Pessoal não-assalariado			
Proprietário, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.....	3 <input type="text"/>	7 <input type="text"/>	11 <input type="text"/>
Total	4 <input type="text"/>	8 <input type="text"/>	12 <input type="text"/>

B - DEMONSTRATIVO DA RECEITA NO ANO

Esta empresa optou pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional)?

205 Sim

206 Não

B 1 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	VALORES EM REAIS
Receita bruta	
Venda de produtos e serviços industriais.....	14 <input type="text"/>
Revenda de mercadorias (bens adquiridos pela empresa para a venda sem transformação).....	15 <input type="text"/>
Prestações de serviços não-industriais, de transporte, de atividades agropastoris, etc.....	16 <input type="text"/>
Deduções	
(-) Vendas canceladas e descontos incondicionais.....	17 <input type="text"/>
(-) ICMS.....	18 <input type="text"/>
(-) Demais impostos e contribuições incidentes sobre as vendas e serviços (IPI, ISS, Cofins e Simples Nacional - Não incluir PIS/Pasep).....	19 <input type="text"/>
(-) PIS/Pasep.....	19A <input type="text"/>
Total da Receita Líquida de Vendas (14 + 15 + 16 - 17 - 18 - 19 - 19A).....	20 <input type="text"/>

B 2 - DESTINO GEOGRÁFICO DAS VENDAS (em porcentagem, sem incluir decimais)			
MERCADO INTERNO	PAÍSES DO MERCOSUL	OUTROS PAÍSES	TOTAL
22 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> %	+ 23 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> %	+ 24 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> %	= 25 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> %

B 3 - DEMAIS RECEITAS	
	VALORES EM REAIS
Receitas por arrendamento e aluguéis de imóveis, equipamentos, etc.....	26 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Receitas financeiras (juros, descontos obtidos, etc.)	27 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Variações monetárias ativas	28 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Resultados positivos de participações societárias e em sociedade em conta de participação	29 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Demais receitas operacionais (propriedade industrial licenciada, comissões, franquias, etc.)	30 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Outras receitas	31 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Total: (26 + 27 + 28 + 29 + 30 + 31).....	32 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

C - CUSTOS E DESPESAS NO ANO	
C 1 - GASTOS DE PESSOAL	
	VALORES EM REAIS
Salários, retiradas e outras remunerações (inclusive 13º-salário, férias, gratificações, hora extra, participações nos lucros, etc.) - valor igual ao Capítulo A, Item 12	33 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Contribuições para previdência social (parte do empregador)	34 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
FGTS	35 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Contribuições para a previdência privada (parte do empregador).....	36 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Indenizações trabalhistas, rescisões contratuais e por dispensas incentivadas.....	37 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Benefícios concedidos aos empregados (transporte, alimentação, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo, etc.)	38 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Total: (33 + 34 + 35 + 36 + 37 + 38).....	39 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

C 2 - COMPRAS E ESTOQUES			
Matérias-primas, materiais auxiliares e componentes (inclua material de embalagem, combustíveis usados como matéria-prima e lubrificantes)	COMPRAS NO ANO VALORES EM REAIS	ESTOQUES EM 31/12/2015 VALORES EM REAIS	ESTOQUES EM 31/12/2016 VALORES EM REAIS
	40 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	42 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	46 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Produtos acabados.....		43 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	47 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Produtos em elaboração.....		44 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	48 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
Mercadorias adquiridas para revenda.....	41 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	45 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	49 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

C 3 - PROCEDÊNCIA DAS MATÉRIAS-PRIMAS, MATERIAIS AUXILIARES E COMPONENTES			
PORCENTAGEM DAS COMPRAS DE MATÉRIAS-PRIMAS, MATERIAIS AUXILIARES E COMPONENTES			
Nacional	Estrangeira	Total	
50 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> %	+ 51 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> %	= 52 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> %	

C 4 - CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	
	VALORES EM REAIS
Consumo de combustíveis usados para acionar maquinaria e para aquecimento	53 <input type="text"/>
Compra de energia elétrica utilizada na produção	54 <input type="text"/>
Consumo de peças, acessórios e pequenas ferramentas para manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	55 <input type="text"/>
Serviços industriais prestados por terceiros (outras empresas ou autônomos)	56 <input type="text"/>
Serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestados por terceiros (incluir peças e acessórios, quando fornecidos pela prestadora de serviços)	57 <input type="text"/>
Total: (53 + 54 + 55 + 56 + 57)	58 <input type="text"/>

C 5 - DEMAIS CUSTOS E DESPESAS	
	VALORES EM REAIS
Aluguéis e arrendamentos	59 <input type="text"/>
Despesas com arrendamento mercantil no ano (leasing de máq., equip. e veículos)	60 <input type="text"/>
Depreciação, amortização e exaustão	61 <input type="text"/>
Despesas com propaganda pagas ou creditadas a terceiros	62 <input type="text"/>
Fretes e carretos pagos ou creditados a terceiros	63 <input type="text"/>
Impostos e taxas (IPTU, ITR, IPVA, IOF, etc. - não inclui os impostos constantes do Capítulo B 1)	64 <input type="text"/>
Prêmios de seguros (imóveis, veículos, etc.)	65 <input type="text"/>
Royalties e assistência técnica	66 <input type="text"/>
Variações monetárias passivas	67 <input type="text"/>
Despesas financeiras (inclusive factoring)	68 <input type="text"/>
Resultados negativos de participações societárias e em sociedade em conta de participação	69 <input type="text"/>
Serviços prestados por terceiros (informática, auditoria, advocacia, consultoria, limpeza, vigilância, manutenção de imóveis e equipamentos não ligados à produção, etc.)	70 <input type="text"/>
Despesas com vendas, inclusive comissões ^(*)	70A <input type="text"/>
Água e esgoto ^(*)	70B <input type="text"/>
Viagens e representações (inclusive diárias e estadas) ^(*)	70C <input type="text"/>
^(*) 70A, 70B e 70C não são subitens do item 70 (serviços prestados por terceiros).	
Demais custos e despesas operacionais (correios, telefone, material de expediente, combustíveis e lubrificantes gastos com meios de transporte, etc. - não inclui gastos de pessoal e provisões para IRPJ)	71 <input type="text"/>
Descreva os principais custos e despesas e seus respectivos valores que compõem o item 71, quando este for superior a 30% do item 73.	
1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
Outras despesas - Inclua despesas com impairment	72 <input type="text"/>
Total: (59 + 60 + 61 + 62 + 63 + 64 + 65 + 66 + 67 + 68 + 69 + 70 + 70A + 70B + 70C + 71 + 72)	73 <input type="text"/>

D - RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES, DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	
	VALORES EM REAIS
Lucro	74 <input type="text"/>
Prejuízo	75 <input type="text"/>

E - AQUISIÇÕES E BAIXAS DO ATIVO IMOBILIZADO REALIZADAS NO ANO E ATIVO			
E 1 - AQUISIÇÕES (exceto <i>leasing</i>), PRODUÇÃO PRÓPRIA E MELHORIAS			
	AQUISIÇÕES DE TERCEIROS	PRODUÇÃO PRÓPRIA REALIZADA PARA O ATIVO IMOBILIZADO	MELHORIAS
	VALORES EM REAIS	VALORES EM REAIS	VALORES EM REAIS
Terrenos	76 <input type="text"/>		86 <input type="text"/>
Edificações	76A <input type="text"/>	81 <input type="text"/>	86A <input type="text"/>
Máquinas e equipamentos industriais	77 <input type="text"/>	82 <input type="text"/>	87 <input type="text"/>
Meios de transporte	78 <input type="text"/>	83 <input type="text"/>	88 <input type="text"/>
Outras aquisições (móveis, microcomputadores, etc.)	79 <input type="text"/>	84 <input type="text"/>	89 <input type="text"/>
Total	80 <input type="text"/>	85 <input type="text"/>	90 <input type="text"/>
E 2 - BAIXAS			
	VALORES EM REAIS		
Terrenos	91 <input type="text"/>		
Edificações	91A <input type="text"/>		
Máquinas e equipamentos industriais	92 <input type="text"/>		
Meios de transporte	93 <input type="text"/>		
Outras baixas (móveis, microcomputadores, etc.)	94 <input type="text"/>		
Totais (91 + 91A + 92 + 93 + 94)	95 <input type="text"/>		
E 3 - ATIVO			
	VALORES EM REAIS		
Ativo Imobilizado	210A <input type="text"/>		
Total do Ativo (Circulante + Não Circulante)	210 <input type="text"/>		
F - CONTROLE AMBIENTAL			
<p>Registre a participação dos investimentos realizados em 2016, em relação ao total das aquisições do capítulo E1 (77+82+87), no sentido de reduzir ou controlar a emissão de resíduos poluentes decorrentes do processo produtivo.</p> <p>Considere além da aquisição de máquinas que já incorporam a concepção de "tecnologia limpa", a aquisição de equipamentos, as obras com estação de tratamento e os gastos necessários para colocar estes itens em funcionamento.</p> <p>Não considere os gastos decorrentes da recuperação de áreas degradadas. Caso não tenha realizado este tipo de investimento no ano de 2016, registre zero (0).</p>			
Participação dos investimentos realizados em controle ambiental			207 <input type="text"/> %
G - LOCAIS DE ATUAÇÃO DA EMPRESA			
<p>Marque se a empresa possui uma única unidade local (apenas um endereço de atuação ou sufixo de CNPJ), ou se tem mais de uma unidade local.</p> <p>Empresa de unidade local única 98 <input type="checkbox"/></p> <p>Descreva abaixo os três principais produtos fabricados e/ou serviços industriais prestados e indique suas respectivas participações percentuais no total das vendas da EMPRESA:</p>			
99			102 <input type="text"/> %
100			103 <input type="text"/> %
101			104 <input type="text"/> %
<p>Dê as informações pedidas na parte IV - AUTENTICAÇÃO E OBSERVAÇÕES, terminando o preenchimento do questionário.</p> <p>Empresa com mais de uma unidade local 105 <input type="checkbox"/></p> <p>Indique o número de unidades locais 106 <input type="text"/></p>			

Preencha o Capítulo H e a parte III - INFORMAÇÕES DA UNIDADE LOCAL PRODUTIVA, e mantenha-se atento para os seguintes pontos:

- 1 - As definições dos tipos de unidades locais encontram-se no Manual do Informante - Instruções para o preenchimento do questionário. Para prosseguir no preenchimento é indispensável a compreensão destas definições.
- 2 - Os dados relativos às UNIDADES LOCAIS AUXILIARES OU ADMINISTRATIVAS deverão ser preenchidos no Capítulo H.
- 3 - Com relação às UNIDADES PRODUTIVAS Industriais ou voltadas às outras atividades secundárias da empresa (atividades comerciais, de serviços não-industriais, transporte, construção e agropastoril), preencha, para cada endereço de atuação da empresa ou sufixo de CNPJ, os dados solicitados na parte III: INFORMAÇÕES DE UNIDADE LOCAL PRODUTIVA, em anexo

H - DADOS REGIONALIZADOS DE UNIDADES LOCAIS AUXILIARES OU ADMINISTRATIVAS

Dados de Regionalização: deve ser informado pela empresa o somatório do pessoal ocupado, dos salários, retiradas e outras remunerações e o total das unidades locais auxiliares ou administrativas existentes em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE UNIDADES LOCAIS	TOTAL DO PESSOAL OCUPADO EM 31/12/2016	TOTAL DOS SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES
Região Norte			
Rondônia	107 <input type="text"/>	114 <input type="text"/>	121 <input type="text"/> R\$
Acre	108 <input type="text"/>	115 <input type="text"/>	122 <input type="text"/> R\$
Amazonas	109 <input type="text"/>	116 <input type="text"/>	123 <input type="text"/> R\$
Roraima	110 <input type="text"/>	117 <input type="text"/>	124 <input type="text"/> R\$
Pará	111 <input type="text"/>	118 <input type="text"/>	125 <input type="text"/> R\$
Amapá	112 <input type="text"/>	119 <input type="text"/>	126 <input type="text"/> R\$
Tocantins	113 <input type="text"/>	120 <input type="text"/>	127 <input type="text"/> R\$
Região Nordeste			
Maranhão	128 <input type="text"/>	137 <input type="text"/>	146 <input type="text"/> R\$
Piauí	129 <input type="text"/>	138 <input type="text"/>	147 <input type="text"/> R\$
Ceará	130 <input type="text"/>	139 <input type="text"/>	148 <input type="text"/> R\$
Rio Grande do Norte	131 <input type="text"/>	140 <input type="text"/>	149 <input type="text"/> R\$
Paraíba	132 <input type="text"/>	141 <input type="text"/>	150 <input type="text"/> R\$
Pernambuco	133 <input type="text"/>	142 <input type="text"/>	151 <input type="text"/> R\$
Alagoas	134 <input type="text"/>	143 <input type="text"/>	152 <input type="text"/> R\$
Sergipe	135 <input type="text"/>	144 <input type="text"/>	153 <input type="text"/> R\$
Bahia	136 <input type="text"/>	145 <input type="text"/>	154 <input type="text"/> R\$
Região Sudeste			
Minas Gerais	155 <input type="text"/>	159 <input type="text"/>	163 <input type="text"/> R\$
Espírito Santo	156 <input type="text"/>	160 <input type="text"/>	164 <input type="text"/> R\$
Rio de Janeiro	157 <input type="text"/>	161 <input type="text"/>	165 <input type="text"/> R\$
São Paulo	158 <input type="text"/>	162 <input type="text"/>	166 <input type="text"/> R\$
Região Sul			
Paraná	167 <input type="text"/>	170 <input type="text"/>	173 <input type="text"/> R\$
Santa Catarina	168 <input type="text"/>	171 <input type="text"/>	174 <input type="text"/> R\$
Rio Grande do Sul	169 <input type="text"/>	172 <input type="text"/>	175 <input type="text"/> R\$
Região Centro-Oeste			
Mato Grosso do Sul	176 <input type="text"/>	180 <input type="text"/>	184 <input type="text"/> R\$
Mato Grosso	177 <input type="text"/>	181 <input type="text"/>	185 <input type="text"/> R\$
Goiás	178 <input type="text"/>	182 <input type="text"/>	186 <input type="text"/> R\$
Distrito Federal	179 <input type="text"/>	183 <input type="text"/>	187 <input type="text"/> R\$

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: Devem referir-se às de competência do ano civil (janeiro a dezembro) e serem prestadas de acordo com a Legislação Societária.

FORMAS DE PREENCHIMENTO: Registre os dados com clareza, à máquina ou à caneta esferográfica, em letras de imprensa, sem rasuras, em duas vias, ficando uma de posse da empresa informante e a outra entregue ao técnico credenciado do IBGE. O preenchimento de valores deve ser em Real. Não utilize centavos. Quando o dado não existir, registre "-" (traço) no campo correspondente.

Antes de iniciar o registro das informações, leia as instruções para o preenchimento do questionário.

II - INFORMAÇÕES ECONÔMICAS DA EMPRESA

A - PESSOAL OCUPADO E SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES NO ANO

	PESSOAL OCUPADO		SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES RELATIVAS AO ANO (inclusive 13º salário, férias, gratificações, hora extra, participação nos lucros, etc. Não inclui indenizações trabalhistas, rescisões contratuais e por dispensas incentivadas)
	EM 31/12/2016	Nº MÉDIO NO ANO	
Pessoal assalariado			
Ligado à produção industrial	1 <input type="text"/>	5 <input type="text"/>	9 <input type="text"/>
Não-ligado à produção industrial	2 <input type="text"/>	6 <input type="text"/>	10 <input type="text"/>
Pessoal não-assalariado			
Proprietário, sócios, inclusive membros da família sem remuneração	3 <input type="text"/>	7 <input type="text"/>	11 <input type="text"/>
Totais	4 <input type="text"/>	8 <input type="text"/>	12 <input type="text"/>

B - DEMONSTRATIVO DA RECEITA NO ANO

Esta empresa optou pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional)?

60 Sim
61 Não

	VALORES EM REAIS
Receita bruta da venda de produtos e serviços industriais	14 <input type="text"/>
Receita bruta da revenda de mercadorias, da prestação de serviços não-industriais, etc.	15 <input type="text"/>
Deduções (vendas canceladas, descontos incondicionais, IPI, ICMS, ISS, Cofins, Simples Nacional - Não incluir PIS/Pasep).....	16 <input type="text"/>
PIS/Pasep	16A <input type="text"/>
Total da receita líquida de vendas (14 + 15 - 16 - 16A)	17 <input type="text"/>
Receitas financeiras (juros, descontos obtidos, etc.)	18 <input type="text"/>
Demais receitas operacionais.....	19 <input type="text"/>
Outras receitas	20 <input type="text"/>
Total das receitas: (17 + 18 + 19 + 20)	21 <input type="text"/>

C - CUSTOS E DESPESAS NO ANO			
C 1 - GASTOS DE PESSOAL			
			VALORES EM REAIS
Salários, retiradas e outras remunerações (inclusive 13 ^o salário, férias, gratificações, hora extra, participação nos lucros, etc.) - valor igual ao Capítulo A, item 12	23		
Contribuições para previdência social (parte do empregador).....	24		
FGTS.....	25		
Contribuições para a previdência privada (parte do empregador).....	26		
Indenizações trabalhistas, rescisões contratuais e por dispensa incentivada	27		
Benefícios concedidos aos empregados (transporte, alimentação, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo, etc.).....	28		
Total: (23 + 24 + 25 + 26 + 27 + 28).....	29		
C 2 - COMPRAS E ESTOQUES			
	COMPRAS NO ANO VALORES EM REAIS	ESTOQUES EM 31/12/2015 VALORES EM REAIS	ESTOQUES EM 31/12/2016 VALORES EM REAIS
Matérias-primas, materiais auxiliares e componentes (inclui material de embalagem, combustíveis usados como matéria-prima e lubrificantes).....	30	32	35
Produtos acabados e em elaboração.....		33	36
Mercadorias adquiridas para revenda.....	31	34	37
C 3 - DEMAIS CUSTOS E DESPESAS			
			VALORES EM REAIS
Compra de energia elétrica e consumo de combustíveis.....	38		
Consumo de peças, acessórios e pequenas ferramentas para manutenção e reparação de máquinas e equipamentos.....	39		
Serviços industriais prestados por terceiros e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção (outras empresas ou autônomos. Incluir peças e acessórios quando fornecidos pela prestadora de serviços).....	40		
Aluguéis e arrendamentos.....	41		
Despesas com arrendamento mercantil no ano (<i>leasing</i> de máquinas e equipamentos e veículos).....	42		
Impostos e taxas (IPTU, ITR, IPVA, IOF, etc. - não inclui os impostos constantes do Capítulo B)	43		
Depreciação, variações monetárias passivas, despesas financeiras e resultados negativos de participações societárias e em sociedade em conta de participação.....	44		
Despesas com vendas, inclusive comissões ^(*)	44A		
Água e esgoto ^(*)	44B		
^(*) 44A e 44B não são subitens do item 44.			
Demais custos e despesas operacionais (correlos, telefone, material de expediente, combustíveis e lubrificantes, gastos com meios de transporte, etc. - não inclui gastos de pessoal e provisões para IRPJ)	45		
Descreva os principais custos e despesas e seus respectivos valores que compõem o item 45, quando este for superior a 30% do item 47.			
1			
2			
3			
Outras despesas - Inclua despesas com impairment.....	46		
Total: (38 + 39 + 40 + 41 + 42 + 43 + 44 + 44A + 44B + 45 + 46).....	47		

D - AQUISIÇÕES E BAIAS DO ATIVO IMOBILIZADO REALIZADAS NO ANO	
	VALORES EM REAIS
Aquisições e produção própria realizadas para o ativo imobilizado.....	48 <input type="text"/>
Melhorias.....	49 <input type="text"/>
Baixas.....	50 <input type="text"/>

E - CONTROLE AMBIENTAL	
<p>Registre a participação dos investimentos realizados em 2016, em relação ao total das aquisições do capítulo D (48+49), no sentido de reduzir ou controlar a emissão de resíduos poluentes decorrentes do processo produtivo.</p> <p>Considere além da aquisição de máquinas que já incorporam a concepção de "tecnologia limpa", a aquisição de equipamentos, as obras com estação de tratamento e os gastos necessários para colocar estes itens em funcionamento.</p> <p>Não considere os gastos decorrentes da recuperação de áreas degradadas. Caso não tenha realizado este tipo de investimento no ano de 2016, registre zero (0).</p>	
Participação dos investimentos realizados em controle ambiental	062 <input type="text"/> %

F - ATIVIDADE DA EMPRESA, PRODUTOS FABRICADOS E/OU SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS	
<p>No recibo de entrega da pesquisa, encontra-se a classificação de atividade atribuída à empresa. Se esta classificação não expressar a atividade atual da empresa, descreva a correta no item 53 e depois nos itens 54 a 59 dê as informações de produtos fabricados e/ou serviços industriais prestados. Porém, se a classificação constante do recibo refletir de fato a atividade de empresa, deixe o item 53 em branco e nos itens 54 a 59 registre as informações dos principais produtos fabricados e/ou serviços industriais prestados.</p>	
53	<input type="text"/>
<p>Descreva detalhadamente os três principais produtos fabricados e/ou serviços industriais prestados e indique suas respectivas participações no total das vendas da empresa:</p>	
54	57 <input type="text"/> %
55	58 <input type="text"/> %
56	59 <input type="text"/> %

III - AUTENTICAÇÃO E OBSERVAÇÃO

AUTENTICAÇÃO	
Após verificar se as informações foram prestadas em Reais, sem utilizar centavos, se estão corretas e sem rasuras.	
Data da Entrega <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	Data da Devolução <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
Nome do Informante <input type="text"/>	
Cargo <input type="text"/>	Tel. <input type="text"/>
Fax <input type="text"/>	E-mail <input type="text"/>
Assinatura do Informante <input type="text"/>	
Assinatura do Técnico de Pesquisas <input type="text"/>	

OBSERVAÇÕES
<input type="text"/>
<input type="text"/>
<input type="text"/>
<input type="text"/>

CNPJ: _____ **RAZÃO SOCIAL:** _____

SUF/DV: _____ **NOME DO LOGRADOURO:** _____

01 _____ **02** _____

NUM.: _____ **COMPLEMENTO:** _____ **BAIRRO:** _____

03 _____ **04** _____ **05** _____

CEP: _____ **DDD:** _____ **TELEFONE:** _____ **RAMAL:** _____ **FAX:** _____

06 _____ **07** _____ **08** _____ **09** _____

UF: _____ **MUNICÍPIO/DIST:** _____

10 _____

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

11 _____

12 SITUAÇÃO CADASTRAL

1 - Em operação
2 - Em implantação
3 - Paralisada
4 - Extinta

13 DATA DE OCORRÊNCIA

Mês _____ Ano _____

1 _____ 2 _____

14 Assinale um dos itens abaixo somente se esta unidade enquadra-se em uma das situações descritas

1 Unidade adquirida ou arrendada de outra empresa

2 Unidade que não consta da lista remetida pelo IBGE, por motivo diferente do anterior.

3 Unidade vendida ou arrendada para outra empresa

15 CNPJ DE LIGAÇÃO DA UNIDADE

16 TIPO DE UNIDADE LOCAL

Capítulos a preencher

1 - Unidade produtiva industrial _____ **J e K**

2 - Unidade produtiva de comércio _____ **K**

3 - Unidade produtiva de serviços não industriais _____ **K**

4 - Unidade produtiva de transportes, construção ou agropecuária _____ **K**

5 - Unidade não produtiva _____ **H (Parte II)**

J - PRODUTOS FABRICADOS E/OU SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS

Descreva os três principais produtos fabricados e/ou serviços industriais prestados e suas respectivas participações percentuais no total das expedições (vendas + transferências efetuadas) da UNIDADE LOCAL:

Descrição dos produtos	Participação
188 - _____	191 - _____ %
189 - _____	192 - _____ %
190 - _____	193 - _____ %

Pessoal Ocupado Total em 31/12/2016	194 - _____
Salários, Retiradas e Outras Remunerações (Inclusivo décimo terceiro, férias, gratificações, hora extra, participações nos lucros pagos aos empregados)	195 - _____
Valor das Transferências efetuadas para outras unidades locais da mesma empresa de produtos fabricados e serviços industriais prestados pela Unidade Local	196 - _____
Receita Líquida de Venda de produtos e serviços industriais	197 - _____
Receita Líquida de Venda oriunda de outras atividades (comércio, serviços, transportes, construção e agropecuária)	198 - _____
Estoque de produtos acabados e em fase de elaboração em 31/12/2015	199 - _____
Estoque de produtos acabados e em fase de elaboração em 31/12/2016	200 - _____
Consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes (inclua material de embalagem e combustíveis usados como matéria-prima e lubrificantes)	201 - _____
Outros custos de operação industrial (Ver Manual, Cap. K - Informações Econômicas)	202 - _____
Custos e Despesas (Registre os custos e despesas operacionais não informados acima, exceto despesas financeiras - Ver Manual, Cap. K - Informações Econômicas)	203 - _____
Aquisições de Terceiros mais Produção Própria Realizada para o Ativo Imobilizado mais Melhorias	204 - _____

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Comércio e Serviços

Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Estruturais por Empresa

Juliana Paiva Vasconcellos

Gerências de Pesquisas Anuais-Empresa e Produto

Augusto César da Costa Barbosa

Jurandir Carlos de Oliveira

Solange Maria Fortuna Lucas

Gerência de Métodos Estatísticos

Maria Deolinda Borges Cabral

Planejamento

Augusto César da Costa Barbosa

Celestino José Rodrigues Costa

Jurandir Carlos de Oliveira

Solange Maria Fortuna Lucas

Apuração

Augusto Cesar da Costa Barbosa

Auracélia Barroso

Cecilia Maria Frucchi Vieira (Estagiária)

Celestino José Rodrigues Costa

Denis da Costa Oliveira

Diogo Senna Canongia

Fernando Abritta

Guilherme Abid Leão

Gustavo Tavares Lameiro da Costa

Greice Damiano de Assis

Igor Moreira Jaqueira

Jordano Vieira Rocha

Luciano Magalhães Casemiro

Marcia França Ribeiro

Maristella Schaefers Rodriguez

Nicholli Menezes Ribeiro de Oliveira

Orion Alexandre Campello de Queiroz

Solange Maria Fortuna Lucas

Sonia Maria de Souza

Synthia Kariny Silva de Santana

Teófilo de Oliveira e Souza Filho

Seleção, controle e expansão da amostra

Adriana Bandeira Moraes

Ana Gabriela Faria da Silva

Breno Tiago Novello

Leandro Vitral Andraos

Luisa Grilo de Abreu

Maria Deolinda Borges Cabral

Análise dos resultados

Adriana Bandeira Moraes

Celestino José Rodrigues Costa

Diogo Senna Canongia

Jurandir Carlos de Oliveira

Maristella Schaeferes Rodriguez

Sonia Maria de Souza

Elaboração do informativo

Denis da Costa Oliveira

Diogo Senna Canongi

Fernanda de Vilhena Cornelio Silva

Juliana Paiva Vasconcellos

Jurandir Carlos de Oliveira

Maristella Schaeferes Rodriguez

Synthia Kariny Silva de Santana

Tabulação e preparo de originais

Adriana Bandeira Moraes

Ana Gabriela Faria da Silva

Breno Tiago Novello

Fabício Marques Alves

Luisa Grilo de Abreu

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastrados e Classificações

Andréa Bastos da Silva Guimarães

Adriane Gonzalez R. D'Almeida

Breno Augusto Campolina Barbosa

Fabiano da Silva Giovanini

Francisco de Souza Marta

Fátima das Graças Macedo Barbosa

Vinicius Mendonça Fonseca

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

Gerência de Métodos Estatísticos

Maria Deolinda Borges Cabral

Adriana Bandeira Moraes

Ana Gabriela Faria da Silva

Breno Tiago Novello

Fabício Marques Alves

Francisco de Arruda Botelho

João Carlos Rodrigues

Leandro Vitral Andraos

Luisa Grilo de Abreu

Renato de Almeida Nascimento

Diretoria de Informática

Coordenação de Informatização de Processos

Claudio Mariano Fernandes

Desenvolvimento e manutenção do sistema informático

Beatriz Alves Maria Leite

Bruno Gonçalves Santos

Élcio Rubens Igrejas Fragoso

Fabício Ávila de Queiroz

Ivanilda Paiva dos Santos

Marcio Tadeu Medeiros Vieira

Rodrigo Bertoldi Pereira (Consultor)

Vinicius dos Santos Machado

Supervisores Estaduais da Pesquisa Industrial

RO - Fábio José Alves de Souza e Weverthon Thavisson de Souza

AC – Andressa Nascimento da Silva

AM - Erica Peres de Souza

RR – Danielson Cavalcante Menezes e Eduardo Vasconcelos Garcia Frigério

PA - Enilson Sardinha Costa

AP - Adelson Silva Uchoa e Ezequiel de Amorim Brito

TO – Angela Brito Anes e Geraldo N. Junqueira Filho

MA - Davi Souza da Costa

PI - Francisco das Chagas Sotero

CE - Daniele Viana de Araújo e Ivone Aguiar Ribeiro

RN - Fernando Antônio de Castro da Silva e Solano Vasconcelos Alves

PB - João Lira Braga Neto

PE - Sérgio Caldeira Bueno

AL - Alcimar Enéas Rocha Trancoso e Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - Francisco Nicolau de Brito Sobrinho e Rosinadja Batista dos Santos Morato

BA - João Alberto Lima Sobrinho

MG - Cláudia Pinelli M. Carvalho e Alessandra Coelho de Oliveira

ES - Carlos Alberto D'Almeida

RJ - Luiz Alberto Aires Correa

SP - Kátia Tiemi Saito e Talita Miranda Ribeiro

PR - Wilson José de Souza

SC - Eric Schjmitt Reinhardt e Fabiano Rodolfo

RS - Luciano Moraes Braga e Jaqueline Josi Sama Rorodrigues

MS - Juliano Alves de Lima

MT - Nilson Santana Filho

GO - Bruna Ferreira Silva

DF – Casemiro Vieira Rodrigues Bragança

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Gerência de Editoração

Estruturação textual do Informativo

Katia Vaz Cavalcanti

Fernanda Jardim

Marisa Sigolo

Projeto gráfico do Informativo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica, textual e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Juliana da Silva Gomes

Juliana Moreira Chagas

Lioara Mandoju

Nadia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Valéria Maria Melo (estagiária)